

Introdução: a asma é uma doença crônica muito prevalente, aproximando-se de 10% no RS e sendo responsável por cerca de 7% dos atendimentos infantis nas unidades básicas de saúde. Esses dados podem estar subestimados pela ausência de estudos mais aprofundados, levando ao desconhecimento da real dimensão da doença, dificultando o planejamento e a execução de políticas de prevenção, gerando altos custos sócio-econômicos. Objetivos: o Programa visa educar e orientar os portadores de asma brônquica atendidos na UBS para que eles sejam aptos a ter uma postura mais ativa em relação à sua doença. Essa estratégia reduz a busca por consultas em pronto-atendimentos, os custos com saúde pública e o grau de sofrimento dos pacientes e familiares frente à doença. Métodos: a equipe é composta por acadêmicos e professores da faculdade de medicina da UFRGS e profissionais de saúde da rede municipal. As atividades da equipe incluem consultas individuais com os pacientes; orientação por um profissional da enfermagem; atividades em grupo com os pacientes, permitindo a troca de experiências; projetos de pesquisa vinculados ao Programa. Resultados: a evolução dos pacientes é registrada em um banco de dados, permitindo que as informações sejam analisadas, integrando-as a uma atividade de pesquisa. Conclusões: literatura e resultados baseados em evidência revelam que atividades integradas de educação à saúde aliadas a um programa de vigilância são vantajosas, pois contribuem para reduzir o índice de internação hospitalar e o custo sócio-econômico, proporcionando maior qualidade de vida para os pacientes e familiares. Além de dedicar atenção continuada e de modo integrado à rede pública de saúde, o Programa coloca o aluno frente a casos clínicos, contribuindo para a sua formação acadêmica.